



A LEGITIMAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL PELO ESCOPO DE JUSTIÇA

Ana Caroline Alves da Costa¹, Aline Venceslau Vieira de Lima ²

RESUMO

O objetivo da pesquisa foi analisar o papel do escopo de justiça na relação preconceito-discriminação contra negros no Brasil. Realizou-se uma pesquisa quantitativa através de questionário on-line, relacionando o preconceito racial, o escopo de justiça (percepção de aplicação de justiça diferente), suporte a políticas discriminatórias (SPD) e a percepção de discriminação (PD) fatores hostilidade e amabilidade. Participaram do estudo 146 pessoas de todo o Brasil, com idades entre 18 e 65 anos, em sua maioria mulheres, autodeclarados brancos, e com renda familiar de três salários mínimos. Regressões lineares múltiplas foram realizadas com as variáveis de discriminação individual (SDP) e societal (PD). A regressão no SPD mostrou que os participantes concordam mais com políticas discriminatórias quando reportam maior preconceito sutil e quando percebem menos a diferença na aplicação de justiça. A realização do mesmo processo utilizando a medida de PD e interpretada a partir das perspectivas racista e antirracista, evidenciou que na regressão dos fatores hostilidade e amabilidade houve uma mediação parcial, em que, o escopo de justiça foi utilizado de modo a justificar parcialmente a relação entre o preconceito e a percepção da discriminação. Nesse sentido, a forma como as pessoas percebem a aplicação da justiça para diferentes grupos (escopo de justiça) pode ser alterada com base no preconceito racial de cada um, bem como ser utilizada para justificar, de forma velada, a discriminação racial. Assim, esta pesquisa corrobora com estudos sobre como a discriminação contra negros é legitimada e perpetuada no Brasil.

Palavras-chave: Preconceito, Discriminação, Escopo de Justiça.

¹Aluna do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: caroline.alves@estudante.ufcg.edu.br

²Doutora em Psicologia, Professora adjunta, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: aline.vieira@professor.ufcg.edu.br



THE LEGITIMATION OF RACIAL DISCRIMINATION BY THE SCOPE OF JUSTICE

ABSTRACT

The objective of the research was to analyze the role of the relationship scope in the prejudice-discrimination against blacks in Brazil. Conducted scientific research through online concern, relating racial prejudice, scope of justice (perception of different justice application), support for discriminatory policies (SPD) and perception of discrimination (PD) to hostility and friendliness factors. A total of 146 people from all over Brazil participated in the study, aged between 18 and 65 years, mostly women, self-declared white, and with a family income of three people. Linear regressions were performed with individual (SDP) and societal (PD) discrimination characteristics. the greater non-application of SPD showed that participants agree more with discriminatory policies when they report prejudice and when less difference in justice. The realization of the same process using the PD and the interpretation of racist and anti-racist perspectives, showed that in the relationship between the factors of hostility and friendliness there was a partial mediation in which the scope was used in order to justify the measure between prejudice and perception of discrimination. In this sense, justice as people in the application of justice can be altered as each one based on racial prejudice, as well as being used to justify, in a veiled way, racial discrimination. Thus, it corroborates studies on how research against blacks is legitimized and perpetuated in Brazil.

Keywords: Prejudice, Discrimination, Scope of justice.